

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO - OUTUBRO 2024

De 17/10/2024 a 31/10/2024

Projeto: TC - 2024/19.961-11 -Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE)

Sumário Gerencial

1| Metas Propostas

A execução do serviço espera contribuir com a ampliação do acesso a direitos, reduzir e prevenir situações de isolamento social e redução das ocorrências de risco sociais, seu agravamento ou reincidência.

- Melhorar as condições de vida e promover a inclusão da pessoa com deficiência por meio do acesso ampliado a bens e serviços públicos;
- Aumentar a qualidade de vida dos residentes por meio de atendimentos especializados que atendam suas necessidades e promovam seu bem-estar;
- Garantir a eficácia das ações de prevenção, habilitação, reabilitação e promoção da saúde, reduzindo as dificuldades mais frequentes e suas complicações, conforme os princípios do SUAS;
- Expandir as possibilidades de vida autônoma, respeitando o desenvolvimento, desejo e o grau da deficiência, promovendo maior independência; Fortalecer a proteção social e os cuidados individuais e familiares em articulação com os CREAS e a rede socioassistencial, visando o desenvolvimento de autonomias.
- Aumentar a visibilidade e o reconhecimento das capacidades e potencialidades da pessoa com deficiência, por meio de atividades inclusivas e diálogo com a sociedade.

2| Resultados Alcançados

No dia 16/11/2024 ao iniciar a nova gestão do serviço de Residência Inclusiva, observamos uma série de questões relacionadas aos agenciamentos afetivos que estavam sendo possibilitados e ofertados, desde a organização da casa, na construção das relações com os moradores, com os profissionais de equipe técnica e com os cuidadores nas mais diversas cotidianidades. A partir disso e dos momentos de discussão de casos com SECID e também com a gestão anterior, a equipe que assumiu o serviço iniciou um planejamento, não apenas de atividades e reorganização do cotidiano dos residentes, mas acima de tudo uma prática embebida da urgência de um trabalho que veja o corpo como lugar de potência existencial concreta e da possibilidade de práticas libertárias, constituído por devires, multiplicidades e singularidades, mas também, produzindo transfigurações de valores, pensamentos e comportamentos impostos pela lógica burguesa-capitalista de normatização e normalização da diferença no tecido social e no cotidiano, assim, “[...] enquanto os corpos continuarem presos como escamas protetoras do corpo político, serão incapazes de vislumbrar suas próprias biopotencialidades.” (MATOS,2021, p.135). Afim de contrapor um trabalho enfiado pelo olhar da tutela e autoridade violenta que semioticamente (re)produzem dispositivos disciplinares e de controle que moldam, adequam e adaptam os corpos-deficientes através de representações inconscientes, concomitantemente, interditando as possibilidades possíveis do corpo-deficiente em transmutar-se para corpo-potência em sua autoregulação. Diante dessa contextualização de atravessamentos violentos que violam direitos garantidos em Constituição Federal, a nossa proposta é construir em conjunto com os usuários um espaço de autonomia, protagonismo, fortalecendo suas potencialidades e expandindo seus vínculos socioafetivos, tornando possível a convivência com a diferença segundo suas próprias produções desejante, além de criar novas aberturas éticas, políticas e estéticas.

Para essa transmutação do regime disciplinar e de controle, produzimos em conjunto com os residentes - isto é, partindo da produção desejante dos usuários - um novo projeto ético-político-estético através de assembleia para decidir coletivamente suas atividades de vida diária e organização de um novo cotidiano pautado em práticas de liberdade, produção de autonomia, corresponsabilização e autogestão do espaço e da vida coletiva enquanto território existencial concreto que agencie um espaço de encontros, troca de afetos e saberes transversais, ou seja, produção de cuidado da delicadeza e da sensibilidade. Também iniciamos o estreitamento de laços e vínculos com a rede socioassistencial e a rede de atenção psicossocial para promover estratégias de cuidado, promoção de saúde biopsicossocial e assegurar direitos, visando novas experimentações nos múltiplos territórios.

3| Impacto das Ações nos Indicadores do Projeto

Para essa transmutação do regime disciplinar e de controle, produzimos em conjunto com os residentes - isto é, partindo da produção desejante dos usuários - um novo projeto ético-político-estético através de assembleia para decidir coletivamente suas atividades de vida diária e organização de um novo cotidiano pautado em práticas de liberdade, produção de autonomia, corresponsabilização e autogestão do espaço e da vida coletiva enquanto território existencial concreto que agencie um espaço de encontros, troca de afetos e saberes transversais, ou seja, produção de cuidado da delicadeza e da sensibilidade. Também iniciamos o estreitamento de laços e vínculos com a rede socioassistencial e a rede de atenção psicossocial para promover estratégias de cuidado, promoção de saúde biopsicossocial e assegurar direitos, visando novas experimentações nos múltiplos

territórios.

Atividades Desenvolvidas

Indicadores de Projeto

Galeria de Fotos

Outros Documentos

Nome	Observações	
rma ri outubro.pdf		
Lista de funcionários RI.pdf		
RI Outubro.pdf		

Próximas Atividades

#	Atividade	Meta	Etapa	Descrição
---	-----------	------	-------	-----------

Fábio Nobuhiro Umezu
Responsável pela Entidade
CPF ***.07.668-**

Walquiria Santos Costa
Responsável Técnico
CPF
